

Também encantada...

Ricardo PINTO

Josephine Baker, essa mulata ainda sensacional, para nós outros, embora já "demodée", em Paris, passou pelo Rio, antanho, a bordo de um transatlântico francês. Vae a Buenos Aires, contratada para uma temporada de "music-hall". De volta, exibiu-se aqui, num casino qualquer, cantando e sapateando, toda desparafusada, com as pernas á mostra. O mesmo navio que a trouxe, trouxe, também, a condessa de Paris, princesa brasileira, nascida Bragança. Mas a reportagem de certos jornais só se preocupou com a artista bronzeada, já bastante trintona, por signal. O noticiário de um desses jornais, exactamente o que mais insistia na história de "cidade maravilhosa", quasi todos os dias atribuindo a estrangeiras illustres a mesma exclamação cretina: "Que belleza, a Guanabara!", destaca o seguinte trecho: "Josephine Baker já conhece o Brasil e adora o clima tropical. Foi o seu intenso entusiasmo pela capital brasileira: 'Nem pôde você calcular a alegria que tenho, revendo estes céus, estas montanhas, este mar. É uma verdadeira loucura. Quer ver de uma coisa? Eu sou doente, recolhida ao meu camarote, desanimada. Com o sol carioca, esse de novo alegre e bem disposto, prompta para passar nesta incomparável cidade de que sinto tantas saudades.' Verificamos, sem maior exame, que a rapariga não pôde ter pronunciado essas palavras de artificial ananidade. De resto, ainda que as pronunciasse, não deviam ser reproduzidas, por demasiado convencionais. Não ha quem adore sinceramente o 'clima tropical', enchamante de suores, exaustivo e deprimente. O calorão que está fazendo, nem nos mesmos, filhos do proprio tropico, toleramos com resignação. O brasileiro de recursos pecuniarios foge para a serra, logo que o sol começa a escaldar. Permanecem, cá em baixo, os pobres diabos. Permitem, protestando, porém. Não duvidou que o sol haja retemperado as suas energias, se porventura esteve realmente enferma. Entretanto, é necessario confundir o 'sol carioca', que produz queimaduras até de

segundo grau, sendo, ás vezes, fatal, com o sol do Oceano, a bordo de um vapor desenvolvido a velocidade de 18 milhas horarias. A diferença é muito grande. D. Josephine ficou creoulá, retinta, exposta aos raios daquelle, porque eu, branco de cor, outra prova de que não disse nada está na referencia á 'incomparável cidade de que sinto tantas saudades'. Eu estava em Paris, quando Josephine Baker, de regresso da primeira 'tournee' á America do Sul, publicou, no 'L'Intransigent', as suas impressões de viagem. Não foram escriptas por ella, naturalmente. E' certo, contudo, que as suggeriu, pelo menos. Pois bem: as allusões que fez ao Rio, ou mandou fazer, estavam muito longe de ser lisonjeiras para os patriotas nativos, de quem a senhora montanhã-verde, do céu azul e das espumas azuiscentes. Lembremo-nos, por exemplo, de uma observação assim expressa: 'Todos me perguntavam — os brasileiros, é claro — se gostava dos arranha-céus da cidade. Entretanto, só vi um 'estúpido arranha-céus', junto ao cães de desembarque. Os outros arranha-céus, motivos de orgulho para os habitantes do Rio, eram simples prodios vulgares de seis e oito andares.' Não vou asperamente do calor, critico a tendencia para as cores berantes, no vestuario feminino, maldisse do conforto dos hotéis e ridicularizou impiedosamente os intellectuaes do paiz, que lhe offerceram um almoço, com trocadilhos sem proposito e piadinhas de pouca esperteza. Era um 'estúpido arranha-céus', de agradavel que receberei, talvez explicavel, aliás, pelo escasso successo obtido. Nessa occasião, Josephine Baker ainda era, em Paris, Josephine Baker, como artista. Na vida privada, era condessa não sei de qual, pelo casamento com um conde arruinado. A relativa displicencia da platêa botocuda desampontou-a forçosamente. Vingu-se, depois, com crueldade, desfazendo dos nossos sobradinhos e chamando-nos 'estúpido' e 'arranha-céus'. Facto unico, que a cidade possuia. Logo, como poderia, agora manifestar 'tantas saudades da cidade incomparável' e confessar que 'adora o clima tropical'?

Desavieram-se por causa da limpeza da estrada OS LAVRADORES ESPANCARAM-SE A MARTELLO E A ENXADA

Guilhermina da Silva, residente á estrada do Golbal s/n. e suas filhas Aurinda Augusta e Maria Thereza, de 19 e 12 annos da idade respectivamente, achavam-se, hontem, empenhadas na limpeza da referida estrada, quando all

surgiu o lavrador Augusto Luiz, de 60 annos de idade, portuguez, residente num sitio localizado á margem daquelle estrada. Allegando que Guilhermina e suas filhas estavam danificando as divisões fôrmente da propriedade, Augusto mandou que a senhora suspendesse os seus trabalhos e como não fosse attendido, aggredu-a a golpes de martello, ferindo-a no braco direito e na mão esquerda. Em defesa de sua mãe, Aurinda deferiu tres golpes de enxada em Augusto, produzindo-lhe diversas ferimentos na cabeça. A luta terminou com a intervenção de terceiros, sendo os feridos medicados no Posto de Assistencia de Campo Grande.

O hediondo crime da rua Maruhy Grande, em Niterho

A policia da vizinha capital está ainda em diligencia para descobrir o paradeiro do individuo Sebastião Antonio de Mattos, autor do barbaro assassinio de um seu filho, innocente criança que contava apenas dezoito mezes de idade.

Presos em Copacabana tres elementos perniciosos

Por investigadores da Sub-seção da D. G. I. em Copacabana foram presos hontem, os individuos Rosalino Venancio Sant'Anna, Arnaldo de Vasconcellos e Almeida da Dominica de Vasconcellos, os dois primeiros condemnados pelo julgo da 5.ª Pretoria Criminal como incursores, respectivamente nos artigos 267 e 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Atropelado pelo omnibus o cyclista falleceu no Prompto Soccorro

Quando fazia entrega de mercadorias da Confeitaria Fidalga montado numa bicycleta, o commerciaro Edison Pedro, de 29 annos de idade, residente naquelle estabelecimento, á rua Conde de Bonfim n. 306, foi victima de fatal accidente. Um omnibus da Viagem Central n. 20 da linha 'Lapa-Praga Saenz Pena', colheu-o naquella praça. Uma das rodas do vehiculo passou sobre o corpo do indito rapaz e em consequencia, soffreu elle fractura da bacia.

Atropelado pelo omnibus o cyclista falleceu no Prompto Soccorro

Quando fazia entrega de mercadorias da Confeitaria Fidalga montado numa bicycleta, o commerciaro Edison Pedro, de 29 annos de idade, residente naquelle estabelecimento, á rua Conde de Bonfim n. 306, foi victima de fatal accidente. Um omnibus da Viagem Central n. 20 da linha 'Lapa-Praga Saenz Pena', colheu-o naquella praça. Uma das rodas do vehiculo passou sobre o corpo do indito rapaz e em consequencia, soffreu elle fractura da bacia.

Atropelado pelo omnibus o cyclista falleceu no Prompto Soccorro

Quando fazia entrega de mercadorias da Confeitaria Fidalga montado numa bicycleta, o commerciaro Edison Pedro, de 29 annos de idade, residente naquelle estabelecimento, á rua Conde de Bonfim n. 306, foi victima de fatal accidente. Um omnibus da Viagem Central n. 20 da linha 'Lapa-Praga Saenz Pena', colheu-o naquella praça. Uma das rodas do vehiculo passou sobre o corpo do indito rapaz e em consequencia, soffreu elle fractura da bacia.

Atropelado pelo omnibus o cyclista falleceu no Prompto Soccorro

Quando fazia entrega de mercadorias da Confeitaria Fidalga montado numa bicycleta, o commerciaro Edison Pedro, de 29 annos de idade, residente naquelle estabelecimento, á rua Conde de Bonfim n. 306, foi victima de fatal accidente. Um omnibus da Viagem Central n. 20 da linha 'Lapa-Praga Saenz Pena', colheu-o naquella praça. Uma das rodas do vehiculo passou sobre o corpo do indito rapaz e em consequencia, soffreu elle fractura da bacia.

Atropelado pelo omnibus o cyclista falleceu no Prompto Soccorro

Quando fazia entrega de mercadorias da Confeitaria Fidalga montado numa bicycleta, o commerciaro Edison Pedro, de 29 annos de idade, residente naquelle estabelecimento, á rua Conde de Bonfim n. 306, foi victima de fatal accidente. Um omnibus da Viagem Central n. 20 da linha 'Lapa-Praga Saenz Pena', colheu-o naquella praça. Uma das rodas do vehiculo passou sobre o corpo do indito rapaz e em consequencia, soffreu elle fractura da bacia.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quarta-feira, 29 de Março de 1939

Fingiu-se de morta para escapar da furia do marido

UMA QUASI TRAGEDIA EM PLENA LUA DE MEL

O empregado da Central do Brasil, João Braz, de 22 annos de idade, casou-se no dia 22 do corrente, com a jovem Dalcly Rosa, de 16 annos, e foi morar á rua Maria Eugénia n. 6-A, na Villa Operaria, em Deodoro.

Logo nos primeiros dias da lua de mel, o rapaz constatou que a jovem que desposava havia illudido sua boa fé. Homem de temperamento esquisito, João Braz quiz ouvir da propria esposa a terrivel confissão. Dalcly procurava negar sempre a sua culpa e o ferroviario ia-se enfurecendo, á medida que os dias se passavam.

Tarde da noite de hontem, João Braz exigiu, mais uma vez, que sua mulher confessasse a sua culpa e com esta se recusava a attendelo, o rapaz, cego de odio, munui-se de um objecto pontea-

do e com elle tentou perfurar o corpo da pobre mulher. Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Apavorada, Dalcly confessou, a rival do ferroviario.

Aventura de um marítimo americano DEPOIS DE INGERIR MEIO LITRO DE ALCOOL, ATIROU-SE DA JANELLA DA PENSÃO



As moradoras da "Pensão Monte Carlo", na delegacia, falando ao reporter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Mal o cargueiro americano "West Yra" fundeou no nosso porto, o cozinheiro de bordo, Thomas Dokry, obtendo licença dos seus superiores, veio para terra disposto a fazer uma "farracinha", para compensar o arduo serviço de varios dias de viagem.

Depois de passear por varios pontos da cidade, Thomas, que é solteiro e tem 32 annos de idade, rumou para a Lapa, onde começou a beberic pelos "bars" ali existentes.

Já bastante alcoolizado, o marujo tomou um auto de praça e deegia de dar umas voltas pelo centro voltou ao mesmo ponto.

Estava o marítimo novamente na Lapa, quando por all passou Dalva dos Santos, residente na "Pensão Monte Carlo", sita á rua Conde Lage n. 39. Thomas, apesar de norte-americano, fala perfeitamente o castelhano e, neste idioma disse, um galanteio á mulher.

Pouco depois, accetivava elle um convite para ir até aquelle endereço. Ambos embarcaram no carro de praça e rumaram para a pensão.

Logo á chegada, o marujo pediu que lhe servissem bebidas e, como não fosse attendido, entrou para o quarto de Alida, procurando algo para beber. A um canto, estava um litro de alcool de 42 graus e o marítimo, apanhando-o, ingeriu a metade do seu conteúdo.

ALCOOL DE 42 GRAOS

Logo á chegada, o marujo pediu que lhe servissem bebidas e, como não fosse attendido, entrou para o quarto de Alida, procurando algo para beber. A um canto, estava um litro de alcool de 42 graus e o marítimo, apanhando-o, ingeriu a metade do seu conteúdo.

ALCOOL DE 42 GRAOS

Logo á chegada, o marujo pediu que lhe servissem bebidas e, como não fosse attendido, entrou para o quarto de Alida, procurando algo para beber. A um canto, estava um litro de alcool de 42 graus e o marítimo, apanhando-o, ingeriu a metade do seu conteúdo.

ALCOOL DE 42 GRAOS

Logo á chegada, o marujo pediu que lhe servissem bebidas e, como não fosse attendido, entrou para o quarto de Alida, procurando algo para beber. A um canto, estava um litro de alcool de 42 graus e o marítimo, apanhando-o, ingeriu a metade do seu conteúdo.

ALCOOL DE 42 GRAOS

Logo á chegada, o marujo pediu que lhe servissem bebidas e, como não fosse attendido, entrou para o quarto de Alida, procurando algo para beber. A um canto, estava um litro de alcool de 42 graus e o marítimo, apanhando-o, ingeriu a metade do seu conteúdo.

ALCOOL DE 42 GRAOS



Um castigo deploravel

Ha dias houve um soberbo surru' na Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

O fecho-tempo se originou duma questão entre calouros e veteranos. Os calouros pagaram uma "taxa de isenção", para ficar livres dos trotes. Mas os trotes continuaram. Os calouros tentaram reagir inutilmente, acabando com a cara burrifa de polvilho. Não se conformando com essa situação, os calouros apresentaram queixa á policia contra os collegas dos annos superiores. Foi a conta. Os animos se azedaram ainda mais e o resultado dessa exaltação foi um verdadeiro combate entre calouros e veteranos, que foram, afinal, apartados, com grande difficuldade.

A Congregação da Faculdade, agora, reuniu-se e deliberou suspender os segundo-annistas por seis mezes, como responsáveis pelos acontecimentos. Com essa decisão, entretanto, não querem se conformar os alumnos.

Realmente, não se pôde comprehender o criterio da Congregação. Suspender um alumno por seis mezes, significa fazelo perder um tempo precioso para o estudo, inutilizando-lhe, talvez, definitivamente, a carreira.

Não é justo que, nesta época em que o ensino já é tão difficil, se prejudique, por uma medida disciplinar, a cultura dos futuros medicos do paiz, porque quem acabará soffrendo, mais tarde, as consequências desse exquisto castigo, são os pobres doentes, que nada têm que ver com as brigas entre calouros e veteranos.

Concordemos, para argumentar, que os segundo-annistas merecessem uma punição. Nesse caso, a Congregação deveria impôr-lhes um castigo disciplinar, que não viesse prejudicar os seus estudos.

Suspender os alumnos do segundo anno por seis mezes, significa a suspensão das aulas por igual periodo. Mas isso não é castigo para os estudantes, mas um pretexto para a vadiagem dos professores.

Castigo seria obrigal-os a estudar mais, em vez de forçal-os a estudar menos.

Se a Congregação da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte tivesse realmente intenção de castigar os alumnos, deveria pensar em augmentar-lhes as horas de aulas, em tirar-lhes a sobremesa, em prohibir a sua entrada nos cinemas e barrar a sua frequencia nos campos de football.

O fechamento dos cursos do segundo anno por seis mezes é uma medida que só pôde ser interpretada pelas pessoas sensatas como um estímulo á malandragem.

Que especie de medicos sahirão, amanhã, duma escola que, como castigo, priva os seus alumnos de lições durante seis mezes?

Pobre humanidade soffredora! Que triste o futuro que te espera!

Accidente no mar Partiu-se o cabo do rebocador da Escola de Aviação Naval e as chatas desgarraram-se

As ultimas horas da tarde de hontem, partiu do Arsenal de Marinha, o rebocador da Escola de Aviação Naval, "Coevos", conduzido duas grandes chatas pertencentes á Escola.

Logo depois do anoitecer, quando daquellas embarcações se aproximavam da Base da Aviação Naval, na ilha do Governador, calhou um forte temporal. As ondas revoas fizeram com que se partisse o cabo conductor das duas

chatas e as mesmas desgarraram-se. O cabo partido enrolou-se na helice do rebocador, obrigando o seu commandante a pedir soccorro. Felizmente, não foram precisos outros auxilios, pois com o do proprio pessoal da embarcação, foi tudo normalizado.

As chatas deram á prala da ilha e o rebocador ficou aguardando o romper do dia, para apanhar-as novamente.

As primeiras horas da tarde de hontem, verificou-se um choque de vehiculos na esquina das ruas Santa Luzia e Mexico, do qual sahiram feridos dois pais geiros que viajavam em um delles.

No automovel de praça n. 2741, sahiram a passeio, os srs. Belmiro Segade e Cerdas Alonso, ambos de nacionalidade uruguaya e que aqui se encontram em viagem de turismo, hospedados no Palace Hotel.

Naquelle local, o automovel cho cou-se com outro de transportes de carga, ficando ambos bastante avariados. Em consequencia, os passageiros do carro de praça soffreram graves contusões pelo corpo, sendo soccorridos por uma ambulancia da Assistencia e em seguida, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 5.º districto tomou as providencias que o caso exigia.

Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural BIBLIOTHECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO

Apresentado pela sua productora, a WARNER... 2.ª FEIRA

Gorde saúde e faça economia!

preparando seus alimentos com GORDURA DE CÔCO CARIOCA

MEIA colher de GORDURA CARIOCA onde se usava UMA colher DE BANHA, MANTEIGA ou AZEITE

Edw. G. ROBINSON

O genio do drama no

ODEON

EM

O GENIO DO CRIME

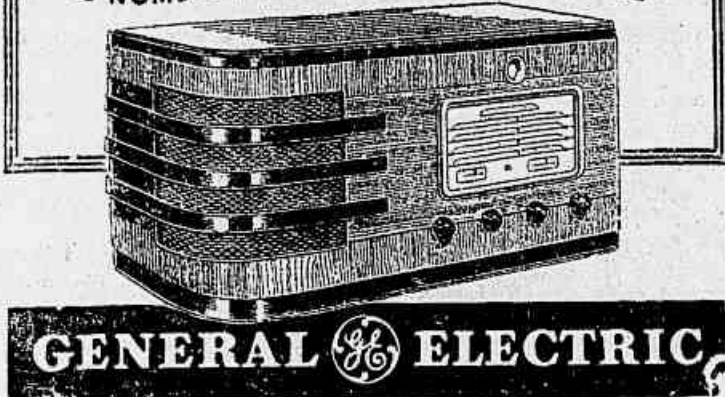
Amazing Dr. Clitherhouse

CLAIRE TREVOR HUMPHREY BOGART ALLEN JENKINS

Apresentado pela sua productora, a WARNER... 2.ª FEIRA

COMPRE UM RADIO... MAS COMPRE O MELHOR

O NOME UNIVERSAL DO RADIO SEM RIVAL



GENERAL ELECTRIC

NO LAR E A SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCE- REM HOJE

A criança que nasce hoje será inteligente e aplicada aos estudos. A mulher deve aprender a ser mais discreta em sua maneira de falar para não ofender as suas amigas. Tem um carácter sentimental e romântico. Gosta muito de ler, mas deve escolher bem os seus livros. Deve dedicar-se à medicina, à literatura, à arte e ao teatro. Será feliz no casamento.

O homem deve aprender a dominar-se a si mesmo. Deixar-se ao comércio, ao teatro, às ciências ou jornalismo.

Nascimentos

NADYR — Recebeu o nome de Nadyr a menina que veio enriquecer o lar do sr. Paulo Gonçalves Lins e sra. Nadyr Lopes Lins.

JOSIAS — Acha-se enriquecido o lar do sr. Walter Gonçalves e sua esposa D. Aracy Nery Gonçalves, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Josias.

YARA — O lar do sr. Oswaldo Melles e sra. Antonietta Clemente Melles está enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Yara.

Aniversários

DE HOJE: Sra. Maria de Nazareth, filha do sr. Antonio Gonçalves da Rocha.

Sra. Olga Fidalgo Branco, filha do casal Fidalgo-Rosa Fidalgo Branco.

Sra. Georgina Avelino.

Sra. Alcyde Gouveia de Queiroz.

Sra. Alex Martins da Cunha.

Sra. Jurema Pereira Lourenço, esposa do sr. Jacé da Mota Lourenço.

Sra. Regina Villard, esposa do sr. Sylvio José Villard.

Sra. Sylvia Valle, esposa do sr. Octavio Carvalho Valle.

Sra. Julia Rabello dos Passos, esposa do sr. João Maria dos Passos.

Sra. Sarah Porto, esposa do sr. tenente Arsenio Fernandes Porto.

Sra. Lafayete Ferreira.

Sra. Rodolpho Fernandes Macedo.

Sra. Capitão Napoleão Alencastro Guimarães.

Sra. Tenente Arsenio Fernandes Porto.

Sra. Dr. Alberto Faria Latorre.

Sra. José Coimbra.

Sra. Hernani Bastos.

Sra. Gertrude de Souza Ribeiro.

Sra. Luiz Fernandes Lopes.

Sra. Armando Rodrigues.

Sra. Dr. Jovene Serrão Maxnuk.

Sra. João Eyrer.

Sra. Meninos.

Sra. Geyser, filha do capitão de corveta Geyser de Macedo Soares.

Sra. Gládia, filha do casal Donet-Ottília de Oliveira Barbedo.

Sra. Ivan, filha do sr. Thomas de Souza e Silva.

Sra. Carlos José, filho do casal Carlos Antonio Maria José de Luz Pereira.

Sra. Nílza, filha do casal Julio-Carrolla Bernardes.

Sra. Myrta, filha do casal Raul de Castro.

Notas

Contrataram casamento a sra. Emilia Miranda de Souza, filha do sr. José Alves de Souza e o sr. José Costa Pereira.

Com a sra. Adina Ribeiro de Melo Santos, filha do sr. Francisco de Melo Santos e sra. Margarida Ribeiro de Melo Santos, contratou casamento o sr. Miguel Rodrigues Filho.

O sr. Renato Pereira de Melo con-

INDICADOR

Dr. Gabriel de Andrade

OCULISTA — Largo da Carioca, N.º 3, 6.º andar. (Edifício Carioca). — De 1 às 5 horas

Dr. Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Farias, Ginecologia — Cons. Rua da Assembleia, 13, 2.º andar. Telephone: 22-2738. Diariamente de 4 às 6 horas. Res. Telephone: 26-2734.

Dr. Ubaldino Velga

Pelle e Syphilis, das 4 às 5 1/2, nas 2as, 4as, e 6as.

Dr. Motta Granja

Espe. He- morroides, E. do ap. digestivo, das 2 às 4, diariamente. Me- dições próprias e rápidas, sem operação. Cons. R. Ovidor, 183, 5.º, Tel. 28-0901

PROCOPIO

O maior comediantes nacional na famosa comédia de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

Hoje — das 20 e às 22 horas — Duas sessões de

Theatro Carlos Gomes

da Empresa Caschola Segredo NOVAS ENCHENTES! Amanhã: "DEUS LHE PAGUE" e PROCOPIO, o príncipe dos artistas brasileiros, na sua notável criação

MUSICA

Brailowsky, embaixador da arte musical

Em sua actual "tournee" americana, Brailowsky foi distinguido em New York, entre os melhores artistas do mundo, pela indicação de "Embaixador da Arte Musical". Mme. Edgard Stillman-Kelley, presidente da "Federation Nacional das Associações Musicas", junto a "Feira Mundial de New York", entregou a honrosa distincção e mais uma mensagem que o genial intérprete de Chopin levou para a "Exposição de S. Francisco", onde Brailowsky foi inaugurado, com um concerto de gala, as manifestações artisticas de grande certame. Em fins de abril, Brailowsky embarcará para o Rio, devendo reaparecer no nosso principal teatro em 13 de maio. Na illustre do theatro inch-se aberta a assignatura de 7 realces, obtendo a melhor aceitação.

RADIO, CINEMA E MUSICA

O radio e o cinema rondam, sempre, o reino da musica. Me- canicos, ambos, creados no contacto da vida presente, sob as luzes da civilização, elles, no entanto, não puderam viver sós com as suas formas scientificas, e foram buscar o que lhes faltava — en- canto e poesia — enchendo a sua mecnica funcção desse carac- ter espirital de que se não prescindia na vida, mesmo na de homem do século XX, mais preocupado com a sua força muscular, po- rém, a que fazem falta as divagações ethereas e irreas do pensa- mento, a que a Musica nos conduz, na sua estrada florida de sons.

E, por isso, o radio e o cinema procuram nessa arte uma maior atracção junto ao publico. Da monotonia dos filmes mudos, passou-se, com pouca excepção, e graças ao engenho focinho do ho- mem, aos filmes fallados e musicados. A arte muda cedeu o lugar a arte sonora. Foi o primeiro passo para a alliança do cinema com a musica, embora já se unissem elles pelos numeros musicas, que sempre acompanharam as suas exhibições, executadas por pe- quenos conjuntos de artistas em carne e osso.

Falta essa conculsa no terreno da sonorização do film, co- meçou, então, a busca aos grandes musicos, aos quaes se pediu a cooperação da sua arte. E o dinheiro correu farto e convidativo, rondando as portas dos famosos "astros" da musica.

Muitos se deixaram levar pelas propostas fabulosas. Martha Eggerth, Klepura, Lawrence Tibbett, Grace Moore, Lily Pons, Geor- ge Thill, Tito Schipka, Nino Rossi, Richard Crooks e outros, torna- ram-se galãs do cinema, fazendo celluloides cujo pretexto era apre- sentar as suas lindas vozes.

Paderewsky, o formidável pianista, violon- também fazer-se actor, manejava por um director de films a dictar ordens por um megaphone. O celebre Brailowsky foi mais discreto: não quiz se mostrar como artista senão da musica. Mas serviu, sempre, nos cuprichos do cinema, tocando o "ESTUDO HERÓICO", de Chopin, e a "VALSA DO ADEUS", no film deste nome e que tanto successo alcançou.

Ha, porém, ainda, os que não concordam em fazer da musica apenas o motivo de ganho-pão. Têm a sua arte num conceito por demais elevado para jugal a simples melo da vida. E, por isso, negaram-se a penetrar os humbres dos studios cinematograficos, onde titilham as moedas de ouro que não conhecem empelchios de qualquer especie.

Katherine Cornell é um exemplo. Recusou sommas enormes para fazer um só film. Krebeler é outro a quem não seduziu, até aqui, a fortuna que se lhe offereceu, em troca de seus momentos deante da machinaria dos studios. O radio também tom associad- o famoso violinista, mas não conseguiu ainda atrahil-o para as suas ondas sonoras. Nem um, nem outro, attingiu ainda a perfei- ção capaz de transmitir a musica cento por cento, como ella é e gravada, declarou elle.

Leopoldo Stokowski, quando convidado para dirigir a sua Philharmonica no film "CEM HOMENS E UMA MENINA", só ac- ceitou o convite depois de fazer profundos estudos sobre a repro- dução e transmissão dos sons nos laboratorios da "COLUMBIA BROADCASTING SYSTEMS". Introduzindo, elle proprio, melho- ras no trabalho de confecção do film. E o resultado foi, de facto, surpreendente.

Jackie Haffetz vê-se agora envolvido na mesma tela de ambições das grandes fabricas cinematograficas.

Quid sobre o futuro que talvez venha a realizar, declarou: — "Technicamente os films alcançaram um ful crio de per- feição em sua transmissão da musica, que não mais hesito em tocar para o cinema. Antes eu costumava ter a sensação de que as mu- sicas dos films eram falsas, mas agora se dá o caso inverso. Não tenho remorso de tocar para reprodução mecnica."

E, assim, conquistando de pouco em pouco o mercado da mu- sica universal, o cinema vai carregando os grandes artistas, e estes vão se inundando das salas de concerto para as salas dos cinemas, grandes e pequenos, luxuosos e modestos dos grandes centros e dos humides bairros. E a verdadeira socialização da musica, que arte a mais humana de todas, perde, aos poucos, a sua feição aris- tocratica, deixa de ser um privilegio das elites, para pertencer ao mundo em todos os seus aspectos sociaes.

O cinema é barato; podem alcançar os seus dominios as bol- sas menos favorecidas. O radio, esse, entra-nos pela casa a dentro, trazendo a intimidade do lar, quer seja de um milionario, quer seja de um pobre operario, os mesmos gozos puros para a alma.

Mas, nem por isso se despojavam os salões de concerto. En- chem-nos aqueles que podem e que querem alliar ao prazer da audição, o de ver a figura genial do seu artista predilecto.

Aqui no Brasil, caminhamos pelo mesmo rumo: Muitos dos nossos musicistas, cantores e instrumentistas, participam das trans- missões radiofonicas, uns como simples anonymos, a viverem na obscuridade dos studios, outros sendo lincados os seus nomes atra- vés das ondas hertzianas.

Osas Hergert, o brilhante violinista patricio, é a ultima conquista dos nossos "broadcastings", dando com a sua arte supe- rior um novo interesse a radiofonica nacional.

D.O.R.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Séguier



PARIS — MARÇO — A cor de ameixa em seus varios matizes delicados é ideal para os trajes de verão e outono. Hoje publi- camos uma toilette muito elegan- te em acim cor de ameixa, em matizes que variam desde a pur- pura até o azul.

A linha da cintura é subida e em forma de V, ampla na fran- te. A saia leva uma costura no centro e é muito ampla atrás, formando ligeira cauda. Os hom- bros são bufantes e altos. O de- cote é em quadro.

cial do Tijuca. Danças desde a partida até o regresso dos excursionistas.

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — Com a festa sportiva-mundana de do- mingo proximo, o Club Gymnasio Por- tuguez dará inicio ao programma de abril, que offerece o grandioso baile de ballada de Almeida a 14 horas, no salão de domingo de Funchal, com in- vestimento de decoração excepcional das filigranas, tra- belho do scenographo Souza Mendes, e sylvio Miranda, de Belo Horizonte. Domingo, logo após a competição aqua- tica, haverá jantar dançante, com es- colhida orchestra.

Viajantes

Com destino a Buenos Aires, deixa- mos hoje esta capital, o avião "Tupac", da Condor, levando os seguintes passegei- ros: para Santos, os srs. dr. Erich Bur- chard, Fritz Stunck e Bartholomew J. A. M. Bekkers; para Imbituba os srs. dr. Arnaldo Ferreira Leite, dr. Raul de Carraza, Garret Blockade e Carl Edward Dreher; para Porto Alegre, o sr. Jorge de Mello Fajó e para Buenos Aires, os srs. Hans Helmut Bartels, Ernst Carl Lehmann. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

— Pelo avião "Electra", da linha mi- neira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte: dr. Americo Gasparini, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Ewald Posselt e dr. Sylvio Miranda. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

— Pelo avião "Electra", da linha mi- neira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte: dr. Americo Gasparini, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Ewald Posselt e dr. Sylvio Miranda. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

— Pelo avião "Electra", da linha mi- neira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte: dr. Americo Gasparini, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Ewald Posselt e dr. Sylvio Miranda. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

— Pelo avião "Electra", da linha mi- neira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte: dr. Americo Gasparini, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Ewald Posselt e dr. Sylvio Miranda. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

— Pelo avião "Electra", da linha mi- neira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte: dr. Americo Gasparini, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Ewald Posselt e dr. Sylvio Miranda. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

— Pelo avião "Electra", da linha mi- neira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte: dr. Americo Gasparini, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Ewald Posselt e dr. Sylvio Miranda. O avião será pi- lotado pelo commandante Guilherme Mertens.

O Centro Academico Leopoldo Miguez, órgão dos alumnos da Escola Nacional de Musica, recentemente inaugurado, realizou, na Hora do Brasil, o seu primeiro concerto radiofonico, do qual damos acima o aspecto. Tomaram parte os professores Elza Barroso Murtinho, Humbert Ribeiro e o pianista Elzir Elbert

Centro Academico Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil

Realiza-se amanhã, dia 30 de março, ás 21 horas, o concerto da série de 1939, do Centro Academico Leopoldo Miguez.

O programma do qual constam nu- meros já conhecidos do nosso meio artistico, é o seguinte:

1.ª PARTE

Discurso pela presidente do Centro

Academico Leopoldo Miguez, sra. Leny da Silveira Gomes.

Entrega de diplomas: como pres- tente honorario, ao professor Antonio de Sa Pereira, Director da Escola Na- cional de Musica; e de solta, aos hono- rarios, aos demais professores

2.ª PARTE

Leopoldo Miguez. — Nocturno, S. YLVIA — Elegie.

GRACE — Humoresque.

A. TARDIA — Reverie.

TETEA — Valsa.

FOLGUEDO — Scherzo

Conjunto de cordas do Centro Aca- demico Leopoldo Miguez, sob a dire- cção da professora Juilinda Sodré.

3.ª PARTE

Colette Jaguaribe — Lambert Rihel- to — Cantorolando — Henrique Oswal- do — 2.ª Berceuse.

Barroso Netto — Corisco.

Violino — Professor Lambert Ribeiro, F. Mignone — Improvise.

Felix Otero — A flor e a fonte.

Canto — Professora Carmen Bet- tiel.

Leopoldo Miguez — Nocturno, S. YLVIA — Elegie.

Mazurka — Scherzetto.

Piano — Professora Aldine Elbert.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Dylma Silveira Lima.

Entrada franca.

Pery Machado nos Estados Unidos

Auente da sua terra ha cerca de um anno, o illustre violinista patricio, Oscar Pery Machado, acaba de se fa- zer ouvir na inauguração do Pavilhão do Brasil, na Exposição de S. Fran- cisco da California.

O successo que então obteve, foi do mais expressivo, o que bem de- monstram as criticas a seu respeito, inseridas nos principaes diários da grande cidade yankee.

O "Examiner" assim se refere: — "O notavel violinista brasileiro possui grande competencia e mestria. Deu bella interpretação romântica e acor- tida, quente quando exigida, e com a "Sente Popular Responda", de Falla. As duas peças do compositor brasileiro

Já guiou um FORD V-8

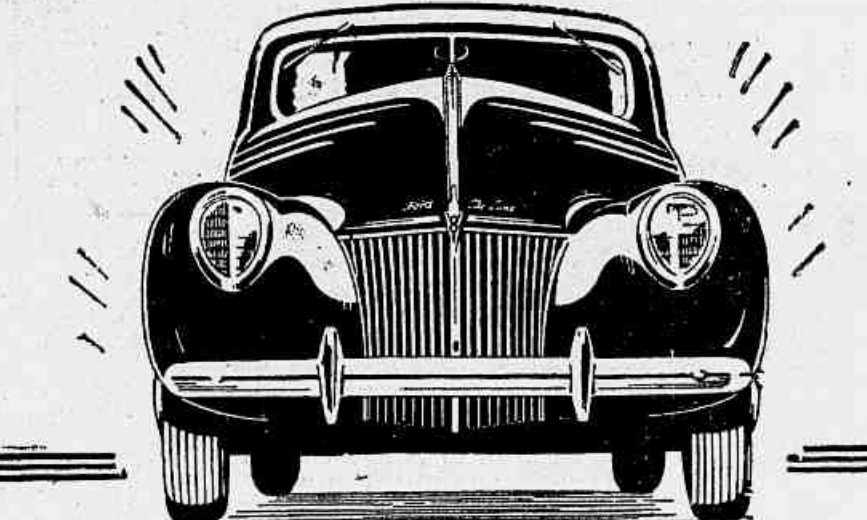
COM FREIOS HIDRÁULICOS?

Entre os inúmeros aperfeiçoamentos apresentados pelos novos Ford V-8 para 1939, destacam-se, pela sua perfeição e eficiência, os novos freios hidráulicos, construídos sob os rigorosos padrões de segurança Ford.

Estes novos freios aumentam o extraordinário conforto e a satisfação de conduzir um Ford. O pedal atende facilmente e de maneira positiva, à mais leve pressão, detalhe que será particularmente apreciado pelo elemento feminino. E a pressão dos freios é absolutamente uniforme, o que permite parar o carro com firmeza e suavidade, em qualquer marcha.

Os novos Ford são também dotados de possante freio de mão, que opera mecanicamente nas rodas traseiras, por meio de cabos de aço. Qualquer Agente Ford terá muito prazer em proporcionar, sem compromisso, uma demonstração prática.

PROCURE O AGENTE FORD



THEATRO

No Rival

A PEÇA DE INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA SOB OS AUSPÍCIOS DA S. N. T.

Jayne Costa vai coproduzir, em "Carliota Joaquina", a peça historica com que em abril inaugurará o Rival, a figura de D. João VI, e rei que, transferido a corte para o Brasil, ante a invasão das tropas napoleônicas na península, deu grande alento ao nosso progresso e preparou, deste modo, o advento da independência. A comedia mostra aspectos da vida intima da familia real portuguesa no Brasil, as lousuras de D. Carlos Joaquina, sempre le- viana e ambiciosa; a bohemia do so- berano, de bom coração, tolerante e generoso, o papel de D. João VI, príncipe D. Pedro; as intrigas dos aulicos palacianos; uma série de epis- odios e factos muito bem articulados repousando todos elles em base histo- rica e só apresentando, aqui e ali, um vago tom de fantasia e invenção, dentro, porém, das possibilidades do verosimil, o que poderia ter suc- cedido. Jayne Costa marcará uma no- va etapa no papel de D. João VI, fadado não só a suas condições phy- sicas para o grande papel como ainda o estudo minucioso e consciante que elle proprio está fazendo do rei de Portugal, Brasil e Algarves. Jayne Costa com a figura de D. João VI, descreve a sua vida, a sua alma, as nebras entre outros livros, "D. João VI no Brasil", de Oliveira Lima; "A corte portuguesa no Brasil", de Luiz Nor- ton, da série "brasileira"; "O rei do Brasil", do academico Pedro Calmon; e "Carliota Joaquina", de Cesar da Silva, edição portugueza, de livros quaes se encontram indicações pre- ciosas sobre os dois soberanos. Tudo isso, além das minuciosas explana- ções que o proprio autor offerece na peça e que foram, também, resultado de fadigantes pesquisas, entre as quaes a que realizou nos archivos do reservado da Bibliotheca Nacional, com especial autorização do ministro Gustavo Ca- panema.

E' com a idade de 43 annos, que D. João é apresentado na peça historica "Carliota Joaquina", é aos 44 que das o scenario. A acção abrange, assim, onze annos de 1810 a 1821. D. João VI apparece na peça com suas virtudes e os seus defectos, sua bonac- heira, seus desgozos domesticos, seus aborrecimentos de esposo e de pais, em summa, como uma figura muito humana, que se tem reve- lado a realidade. "Carliota Joaquina", es- crepta especialmente para Jayne Costa, por J. Magalhães Junior, autor de "Montanhas", "O homem que fica", "Diáscari" e outros trabalhos marcan- tes — destina-se a reviver o exo- tismo do theatro historico brasileiro em 1939 e a manter a permanencia da obra de D. João VI, com a excel- lencia do elenco, encabezado por Jay- me Costa, Darcy Casaré, Italia Fer- reira, D. Carlos Joaquina.

Villa Lobos — "O Canto do Cysne Negro" e a "Lenda do caboclo", ambas de caracter lyrico e andamento va- goso, alcançaram grande successo.

Marie Hicks Davidson, no "San Fran- cisco Californian Bulletin", commenta: — "O successo immediato do concerto de Pery Machado, foi devido em grande parte, á pureza da sonoridade, e não funda que se desprendu do seu vi- olino. Elle tem o sentimento romântico dos italinos, sem, commo, sacrificios de as exigencias da technica. A justez da sua escola foi altamente de- monstrada na musica de Villa Lobos, tocada na quarta corda."

Pery Machado regressará breve a Brasil, onde se fará ouvir, seguindo depois, em "tournee", pelas Republicas do Prata.

Theatro Republica

SERA CANTADA, AMANHÃ, A OBRA- PRIMA DE CARLOS GOMES — "O GUARANY"

Será representada amanhã, no Thea- tro Republica, pela Companhia Lyrica Brasileira, a obra "O Guarany", de Carlos Gomes.

"O Guarany", de Carlos Gomes, terá esta distribuição: "Cecy", Tina Aze- ard, soprano, que se tem reve- lado nesta temporada; "Pery", o tenor brasileiro Dr. Negri. "Cacique", terá uma actuação excepcional de João Alho. "D. Antonio", caberá ao baixo Salvador Perrotta. O baritone Paulo Almeida interpretará o "Gonzalez".

Na "Guarany", actuou também os artistas Della Valle, Oliveira, Turillo e outros. O maestro Assis Republicano regerá a orchestra. Entrará o tenor Alberto de Andrade.

MUSICAS DE TODAS AS EDIÇÕES

Villa Lobos — "O Canto do Cysne Negro" e a "Lenda do caboclo", ambas de caracter lyrico e andamento va- goso, alcançaram grande successo.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

HOJE — AS 20 E 22 HORAS — HOJE

O GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA!

A maravilhosa Burleta-fantasia de Freire Junior com musica de J. AYNBERG

em sua marcha victoriosa

O Gury

A definitiva consagração da SHIRLEY BRASILEIRA

ISA RODRIGUES!!

Uma fabrica de gargalhadas com OSCARITO "CABO HONORIO"!

Brilhante interpretação de toda a Companhia!

Um espectáculo que emociona e diverte!

SABANDO — As 16 horas — MATINEE DA NOVIDADE A preços reduzidos com ISA RODRIGUES em "O GURY"!

BANCOS E COMPANHIAS

LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS GERAES

RELATORIO

ser apresentado à Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de Março de 1939.

Senhores Accionistas: —

Na conformidade da legislação vigente e dos dispositivos estatutários da nossa Sociedade, — vimos entregar ao vosso criterioso exame o julgamento do relatório, o balanço e a respectiva conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1938, aos quaes acompanha o parecer exarado pelo nosso mui digno Conselho Fiscal.

CONTRACTOS

Os contractos de seguros collectivos realizados durante o anno de 1938 ascenderam ao numero de 3.372, representando uma responsabilidade global de

R\$. 131.541.083\$900,

pela qual recebemos de premio a importância total de

R\$. 3.455.290\$500.

SINISTROS

As despesas com o tratamento dos operários accidentados importaram em

R\$. 2.306.753\$388,

assim discriminadas: —

Corpo medico	230.700\$000
Assistencia medica e hospitalar	870.747\$500
Indemnizações de salarios	908.265\$498
Indemnizações por invalidez	257.564\$990
Indemnizações por fallecimento	41.375\$400

TOTAL

R\$. 2.306.753\$388

Dispendemos ainda com auto-ambulancia propria no serviço de prompto socorro aos sinistrados a quantia de R\$. 8.257\$400.

IMPOSTOS

A Sociedade contribuiu para os cofres publicos, durante o exercicio relatado, com a quantia de

R\$. 190.262\$500

assim distribuida:

Imposto de industria e profissao e renda da sede	10.957\$400
Imposto de industria e profissao e renda das agencias	15.676\$500
Imposto de renda federal	133.209\$100
Sellos dos contractos	25.419\$500

TOTAL

R\$. 190.262\$500

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas — Entradas a realizar:		Capital:	
Secção: Seguros Ac. Trabalho	1.200.000\$000	Secção: Seguros Ac. Trabalho	2.000.000\$000
Secção: Seguros Materiaes e Pessoas	300.000\$000	Secção: Seguros Materiaes e Pessoas	500.000\$000
Secção: Terrestres e Maritimos	300.000\$000	Secção: Seguros Terrestres e Maritimos	500.000\$000
Saldo da 2.ª chamada, 15% do Capital	130.000\$000		3.000.000\$000
Deposito no Thesouro Federal:		Titulos em Deposito	400.000\$000
Secção: Seguros Ac. Trabalho	100.000\$000	Caução da Directoria	60.000\$000
Secção: Seguros Materiaes e Pessoas	100.000\$000	Empréstimo Garantido por Hypotheca	1.300.000\$000
Secção: Seguros Terrestres e Maritimos	200.000\$000	Contas Correntes	3.695.411\$902
		Imposto de Renda Federal a Pagar	38.388\$400
Acções Caucionadas	60.000\$000	Sello Proportional a Pagar por Verba	5.220\$000
Caixa: em dinheiro	3.325\$700	Sello Educacao e Saude a Pagar por Verba	181\$200
em sellos e estampilhas	425\$500	Reserva de Riscos não Expirados	729.977\$900
Bancos: c/c de Movimento	4.235\$400	Reserva de Accidentes não Liquidados	229.288\$900
Deposito Prazo Fixo	300.000\$000	Reserva de Previdencia e Catastrophes	193.243\$300
Juros Vencidos a Receber	10.000\$000		1.152.508\$100
Apólices Geraes: 400 a 1.000\$000	317.794\$000		
Contas Correntes	1.155.746\$550		
Imoveis:			
Rua do Rezende n. 154, 156, 158, 158 A e 160 — Rio	1.476.305\$000		
Rua Braz Cubas n. 184 — Santos	237.757\$400		
Premios a Receber	1.098\$500		
Obrigações a Receber	11.078\$100		
Agencias	38.097\$217		
Móveis e Utensilios	39.328\$400		
Automoveis e Ambulancias	25.170\$000		
Installação da Enfermaria	102.456\$964		
Ambulatórios	562.505\$812		
Lucros e Perdas	35.321\$400		
	2.931.408\$753		
	9.650.260\$502		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938

O Director-Presidente: PEDRO BRANDO
O Director Thesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA
O Director Gerente: JULIO LOBATO KOELER
O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" FECHADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO		CREDITO	
Saldo desta conta em 1937	3.433.813\$632	Reservas Technicas em 31/12/1937:	
Honorarios do Corpo Medico	230.700\$000	a) Reserva de Riscos não Expirados	754.836\$200
Manutenção do Hospital	471.439\$400	b) Reserva de Accidentes não Liquidados	202.693\$200
Indemnização Salarios a Operarios	908.265\$498		957.529\$400
Indemnização por Invalidez	257.564\$990	Premios Segs. Ac. Trabalho	3.455.290\$500
Indemnização por Fallecimento	41.375\$400	Recetta do Hospital	449.273\$500
	1.205.303\$988	Juros e Descontos	15.534\$000
Assistencia Medica e Hospitalar	870.747\$500	Saldo desta conta em 1938	2.931.408\$753
Restituição de Premios	15.571\$800		
Seguros Annulados	10.065\$200		
Commissões	251.709\$300		
Honorarios e Ordenados	169.470\$900		
Despesas Geraes	94.988\$900		
Despesas Judiciais	35.071\$200		
Despesas de Propaganda	413.383\$013		
Despesas de Viagem	4.210\$600		
Despesas com a Ambulancia	8.257\$400		
Impostos:			
a) Sede	10.957\$400		
b) Agencias	15.676\$500		
c) Aposentadoria e Pensões dos Com. mercantios	9.078\$500		
	35.713\$400		
Reservas Technicas em 31/12/1938:			
a) Reserva de Riscos não Expirados	729.977\$900		
b) Reserva de Accidentes não Liquidados	229.288\$900		
c) Reserva de Previdencia e Catastrophes	69.104\$800		
	1.028.369\$400		
	7.808.976\$133		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938

O Director-Presidente: PEDRO BRANDO
O Director Thesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA
O Director Gerente: JULIO LOBATO KOELER
O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA

LLOYD SUL-AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES — RIO DE JANEIRO

RELATORIO

ser apresentado à Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 30 de Março de 1939.

Senhores Accionistas: —

Apresentamos a vossa consideração o relatório do exercício de 1938, em obediência às disposições legais em vigor e na conformidade dos preceitos estatutários que regem a nossa sociedade, — o relatório, o balanço e as contas referentes ao exercicio recem findo de 1938, sobre os quaes o nosso digno Conselho Fiscal exarou o parecer que nos mesmos se appende.

Verificamos que continuamos firmes na marcha ascensional que imprimimos aos negocios da nossa sociedade graças ao programa que, com o vosso apoio e assistência, iniciamos em 1930, baseado na observancia de provimentos ensinamentos hauridos de anno para anno na nossa bem longa experiencia e de adequadas medidas economicas oportunamente tomadas conforme as circunstancias.

O facto de termos em julho do presente anno uma unica questão e bem significativo do cuidado com que assumimos responsabilidades e do critério com que estudamos as reclamações que se nos apresentam: sempre animados de espirito conciliatorio sem quebra, todavia, do nosso intransigente desvelo pelo patrimonio da sociedade. A questão a que estudamos, allás já referida, em relatório anterior, foi tentada ha d.ás annos atrás e o autor, apesar de absolutamente falho de direito, aventurou-se, mesmo assim, a levar o caso a julgamento, mas, tanto na primeira como na segunda instancia, onde a acção já foi apreciada, a justiça negou amparo ao seu impetuoso pedido de indemnização. Nesse facto também se demanda contra distincção congenere, cuja solução é totalmente identica à nossa, facto este que, presumimos, milita sobretudo em favor da nossa attitude.

Aproveitamos, ainda este anno, a margem favoravel do movimento que realizamos para a consolidação e o reforço das nossas garantias com as quaes escudamos todas as nossas iniciativas em prol do desenvolvimento cada vez mais amplo das cartellas da nossa companhia. Creemos dispensavel estendermo-nos em comentarios mais largos sobre as occorrenças do exercicio que tratamos, por isso que bem eloquente é a linguagem das cifras que trazemos ao vosso exame na seguinte

EXPOSIÇÃO

Responsabilidades

Durante o exercicio de 1938 assumimos responsabilidades no total de R\$. 372.552.517\$886, sendo por seguros maritimos R\$. 268.398.184\$556 e por seguros terrestres R\$. 86.154.333\$100.

PREMIOS RECEBIDOS

Recebemos, pelas responsabilidades acima indicadas, premios na importância total de R\$. 2.074.018\$600, sendo: de seguros maritimos R\$. 1.722.514\$100 e de seguros terrestres R\$. 351.502\$500.

RESEGUROS

Para diminuir as nossas responsabilidades, em obediência aos dispositivos legais vigentes e ás nossas proprias normas de trabalho, dispendemos com resseguros a importância de R\$. 48.429\$200, sendo em resseguros maritimos R\$. 2.773\$300 e em resseguros terrestres R\$. 45.656\$900.

SINISTROS

Os sinistros pagos, deducção feita das importancias resarcidas em resseguros, atingiram ao total de R\$. 406.198\$400, sendo por sinistros maritimos R\$. 372.128\$900 e por sinistros terrestres R\$. 34.069\$500.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "LLOYD SUL AMERICANO"

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas: Entradas a realizar:		Capital	4.000.000\$000
2.ª chamada, 15% do Capital	1.200.000\$000	Titulos em Deposito no Thesouro Federal	200.000\$000
3.ª chamada, 15% do Capital	120.750\$000	Caução da Directoria	60.000\$000
Deposito no Thesouro Federal	200.000\$000	Reserva de Contingencia	1.100.000\$000
Acções Caucionadas	60.000\$000	Reserva Technica para Seguros Terrestres	150.000\$000
Caixa: em dinheiro	275\$600	Reserva Technica para Seguros Maritimos	330.000\$000
em sellos e estampilhas	285\$200	Reserva para Sinistros	279.823\$560
Bancos: c/c de Movimento	2.814\$400	Reserva Extraordinaria	373.778\$400
Deposito a Prazo Fixo	200.000\$000	Contas Correntes	1.401.612\$450
Juros Vencidos a Receber	5.000\$000	Obrigações a Pagar	52.500\$000
Apólices Geraes: 200 a 1.000\$000	104.488\$000	Imposto de Fiscalização a Pagar	80.581\$300
Titulos e Efeitos de Valor	855\$000	Sello Proportional a Pagar por Verba	41.157\$200
Empréstimo Garantido por Hypotheca	1.300.000\$000	Sello de Educacao e Saude a Pagar por Verba	151\$400
Imoveis:		Lucros Suspensos em 31/12/1938	299.010\$400
Na rua do Rezende n.º 162, Rio de Janeiro	1.599.088\$600		
Na rua St.º Antonio n.º 77, São Paulo	738.508\$200		
Contas Correntes	2.542.160\$000		
Agencias	120.887\$894		
Premios a Receber	380.071\$743		
Móveis e Utensilios	3.800\$000		
	8.587.614\$723		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938

O Director-Presidente: HENRIQUE LAGE.
O Director Thesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA.
O Director Gerente: PEDRO BRANDO
O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA.

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" FECHADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO		CREDITO	
Resseguros Terrestres	45.656\$900	Lucros Suspensos em 31/12/37	188.858\$438
Sellos dos mesmos	76\$300	Reserva Technica p/Seguros Maritimos em 31/12/37	300.000\$000
Resseguros Maritimos	2.733\$300	Reserva Technica p/Seguros Terrestres em 31/12/37	150.000\$000
Sellos dos mesmos	700	Reserva para Sinistros	216.632\$560
Seguros Annulados	2.226\$100	Premios de Seguros Terrestres	351.502\$500
Restituição de Premios	31.207\$500	Premios de Seguros Maritimos	1.722.514\$100
Sinistros Terrestres	34.069\$500	Recuperações e Salvados	38.086\$410
Sinistros Maritimos	372.128\$900		
Commissões e Custeio das Agencias	626.721\$890		
Honorarios e Ordenados	268.120\$000		
Despesas Geraes	88.131\$860		
Despesas Judiciais	6.464\$500		
Despesas de Propaganda	85.477\$300		
Juros e Descontos	7.172\$600		
Impostos: Sede	10.258\$500		
Impostos: Agencias	58.821\$900		
Aposentadoria e Pensões dos Commercialios	7.097\$500		
Reserva Technica p/Seguros Maritimos	330.000\$000		
Reserva Technica p/Seguros Terrestres	180.000\$000		
Amortização na Conta Móveis e Utensilios	2.355\$000		
Reserva para Sinistros	279.823\$560		
Reserva de Contingencia	130.000\$000		
Reserva Extraordinaria	100.000\$000		
Lucros Suspensos em 31/12/1938	299.010\$400		
	2.967.594\$003		

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938

O Director-Presidente: HENRIQUE LAGE.
O Director Thesoureiro: MANOEL GOMES MOREIRA.
O Director Gerente: PEDRO BRANDO.
O Guarda-livros: HELI FERNANDES DE OLIVEIRA.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram des-

pachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — Jorge Henri-

que Zeymer, Maria Lourdes Silva e Ma-

riante Ribeiro — todos deferidos.

Auxilio Maternidade — Noemia Simp-

son Martins — 1.ª parte deferido;

Sanas Jureto de Almeida e Harry

Georg Von Berg — 2.ª parte indeferido.

Restituição Contribuições — Consuelo

Salgueiro e Orenio dos Santos Wust-

tenfeld — deferido.

SERVICIOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta ca-

pital, 12 exames de laboratorio, 12 ra-

diographias, 46 consultas, 1 visita do-

mestral, 1 tratamento especializado e as

seguintes internações hospitalares: Amé-

lia, genitora da associada Julia He-

lencio; associada Praxay Gontill Nunes;

Directoria das Rendas Internas

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Expediente do ministro da Fazenda.

The Goodyear Tire & Rubber Company

of South America — N. 20.144-37 —

Consultando se são considerados como

operações bancarias os endosses que lhe

propõem fazer, como segurança com-

ercial, os seus prepostos revendedores

no Distrito Federal, S. Paulo e outros

Estados, das duplicatas aceitas em fa-

vor dos mesmos revendedores por tere-

retos. — Já tendo sido recolhido o sa-

lumpo de que se trata, archive-se. —

(a.) A. de Souza Costa.

Expediente da director geral

Cintra & Leite — N. 10.559-39 — S.º

Paulo — Solicitando autorização para

funcionarem como Casa Bancaria, a pra-

ça da Sr.ª N. 14. — Deferido, de accordo

com o parecer da Directoria das Ren-

das Internas. — "Espece-se a neces-

saria carta-patente de autorização".

Banco Ribeiro Junqueira — N. 12.218-

23 — Sediado em Leopoldina, Minas Ge-

ras. — Solicitando que, para a quitação

de sua quota de fiscalização no 1.º se-

manstre, sejam computadas as quotas pa-

gas pelas suas antigas casas bancarias.

— "Indefido, de accordo com o pa-

